



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 h. as)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

Ditos sobre ditados

por António Soares da Silva

São os provérbios expressões da sabedoria dos povos obtida, através dos tempos, pela experiência e o bom-senso. Tal qual esses monumentos do longínquo passado que nos atestam o engenho dos homens de então, são os provérbios sentenças transmitidas de geração em geração para servirem de ensinamento nas relações humanas do mesmo modo que os faróis implantados nas costas marítimas mais perigosas servem de aviso aos mercantes que ao largo delas navegam. O mundo de hoje, porém, levado pela idiossincrasia das coisas pretéritas, não liga tuta-e-meia aos ditados que nos legaram os nossos ancestrais.

«Quem semeia ventos colhe tempestades» adverte sábio adágio e se procurarmos a causa das convulsões que têm abalado o mundo e num crescendo aterrador, vamos encontrá-la na sementeira de ódios e paixões que muitos homens, com demoníaca actividade, têm feito no espírito dos povos e das classes, das famílias e dos indivíduos. Um dos nossos mais brilhantes pensadores proclamava, no começo deste século: — A liberdade perene é uma conquista permanente! — Mas o que vem a ser a liberdade perene? Já Espártaco, cerca de um século a. C. lutava pela liberdade e ainda agora correm, por toda a parte, rios de sangue em holocausto a essa falaz miragem. Pois o que

os homens deveriam procurar seria libertarem-se das paixões que os escravizam e, se tal conseguissem seriam, então, inteiramente livres.

Nunca o ditado «Filho és pai serás assim como fizeres assim acharás» se viu tão confirmado como depois que a primeira guerra mundial, subvertendo as leis que regiam a sociedade, levou muita gente à adopção de formas de vida contrárias não somente à instituição da família, pedra angular do edifício social, como também atentatórias do matrimónio no seu aspecto de instituição sagrada transformando este muitas vezes numa trivial função genésica, razão de ser de certa hodierna mocidade, desvairada, agressiva, iconoclasta...

«Se quiseres conhecer o vilão mete-lhe a vara da justiça na mão», eis outro anécdotas tantas vezes comprovado pela acção de falsos profetas, a miude vindos do nada e alcandorados, por artes mágicas, ao fastígio do poder que, para fazerem vingar as suas megalomanias, se tornaram fautores de tremendas desgraças. E quando nos lembramos do adágio que reza: — «Entre parentes e irmãos não metas as mãos» de que é corolário este outro «Mais vale uma onça de sangue do que uma arroba de amizade» não podemos compreender a razão porque os chamados alemães de Leste tanto têm hostilizado os seus irmãos ocidentais, porque tanto se guerrearam os coreanos do Norte e os do Sul, os indo-chineses de Hanói e os de Saigão, etc., etc. Nessa África onde, depois da última guerra,

(continua na 3.ª página)

Vila de Prado

Coisas e loisas...

Segundo lemos no último jornal, a avenida de acesso à igreja nova sempre está prevista ir a concurso. É uma obra que se impõe concluída para se dar andamento às construções previstas. Os proprietários dos lotes de terreno adquiridos estão ansiosos por começar a construir.

Não podemos emperrar o progresso da Vila de Prado com formalidades ou atrasos nas soluções de problemas pendentes. A Vila de Prado progredirá através das iniciativas particulares, pois tem condições óptimas para rápido desenvolvimento urbanístico e em nenhuma zona do concelho a casa tem tanta procura.

Fala-se agora de um Plano de Urbanização. É um problema novo agora levantado que esperamos não seja um modo elegante de coarctar o desenvolvimento local, como tem acontecido noutras terras. Se tem de ser feito, que se faça quanto antes!... Amanhã pode ser tarde. O ritmo de construção não termina e bom seria não acontecesse o que resultou da construção do Bairro de São Sebastião que, apesar de

um plano de urbanização aprovado, é uma obra que não dignifica a entidade que lhe após a sua «respectiva» assinatura.

Obras no cemitério

No dia de Todos os Santos, dia em que milhares de pessoas se deslocam ao cemitério, comenta-se com louvor os melhoramentos levados a cabo no local pela Junta de Freguesia. De facto, ultimamente mandaram construir um poço, colocaram motor eléctrico e fizeram uma distribuição de água encanada por todo o cemitério.

(continua na 4.ª página)

Adega Cooperativa Regional

Prosseguem, com intensidade, as obras de conclusão do edifício da Adega Cooperativa, na Sede do Concelho de Vila Verde. Destina-se aos vicultores do nosso Concelho e aos Concelhos de Amares, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso.

É dos edifícios mais grandiosos das adegas construídas no Minho. Tem amplos terrenos, para poder ser transformada numa Cooperativa polivalente, de modo a dar assistência completa à economia e organização da agricultura regional.

Estrada de Vila a Amares

Foi completamente remodelada, sendo arranjada a asfalto e a cubos, a estrada que liga Vila Verde a Amares, pela nova Ponte do Rio Homem, nas Neves, por Rendufe.

Encurtece cerca de 5 quilómetros a distância, serve os povos desta região, e põe a descoberto as lindas margens do Rio Homem.

A obra deve-se às Câmaras de Vila Verde e de Amares.

O movimento é muito grande e presta-se à construção de muitas novas casas.



Se não és senhor de ti mesmo, ainda que sejas poderoso, dá-me pena e riso o teu senhorio (C. 295).

Rectificar. Cada dia um pouco. Este é o teu trabalho constante se deversas te queres fazer santo (C. 290).

Rectificar. Cada dia um pouco. Este é o teu trabalho constante se deversas te queres fazer santo (C. 290).

II Congresso Eucarístico Nacional Em Braga, de 8 a 13 de Dezembro de 1974

Quando na Peregrinação ao Sameiro de 31 de Agosto de 1969, comemorativa da conclusão das obras no Centro Apostólico «Mater Ecclesiae» e do

primeiro centenário da inauguração do primitivo monumento à Imaculada, naquela montanha santa, perante a presença do cardeal Furstenberg, do cardeal Patriarca de Lisboa, quase todo o episcopado metropolitano e grande multidão de fiéis, o nosso venerando Prelado, D. Francisco Maria da Silva, fez entre outras, a seguinte proposta:

«Intensificar pelos meios ao nosso alcance a devoção a Jesus Sacramentado.»

Como?

Fazer em Braga, como já se tinha feito em 1924, um Congresso Eucarístico, que avive a

nossa fé e a nossa devoção a Jesus Eucaristia.

Esta ideia foi calorosamente aplaudida por todos os participantes na Peregrinação.

Os anos foram passando e a realidade pouco a pouco tornou-se mais clara e real.

O Congresso vai, pois, realizar-se de 8 a 13 de Setembro de 1974 prevendo-se um período de preparação a nível de todos os sectores de Pastoral na Arquidiocese, para que resulte numa verdadeira e autêntica afirmação de fé na Eucaristia, centro e vida de todo o cristianismo.

IV Centenário do Seminário de Braga

Encontramo-nos no ano comemorativo da fundação do Seminário de Braga, obra de D. Frei

Bartolomeu dos Mártires, o Arcebispo Santo.

Por toda a diocese se estão a fazer campanhas de orações pelos Seminários, pelo aumento e perseverança das vocações sacerdotais.

Já te lembraste que sem o PADRE não há Missa, Sacramentos, não há absolvição?

Associa-te a esta campanha pro-sacerdotal, pois, se houver muitos e bons sacerdotes, também tu serás melhor. «O sacerdote — seja quem for — é sempre outro Cristo», diz Escrivá. Respeita-o e venera-o!...

Para comemorar tal acontecimento, haverá em Vila Verde, no dia 10 de Dezembro p. f. uma sessão solene na qual se evocarão os sacerdotes naturais do concelho.

Dia Mundial da Poupança

A Caixa Geral de Depósitos, celebrando o dia Mundial da Poupança, sob a égide do Instituto Internacional das Caixas Económicas, levou a efeito uma série de iniciativas no dia 31 de Outubro.

A exemplo daquilo que já tem sido feito, decidiu a Caixa proceder, para todas as crianças em cuja cédula figure como dia de nascimento a data de 31 de Outubro, à abertura duma conta de Depósitos, no valor de Esc.: 500\$00.

No nosso concelho haverá com certeza, muitas crianças com possibilidade de serem contempladas, por isso nos apresamos a dar a notícia.



Rondando o Concelho

Azões

Santa Luzia — Em sua honra festeja-se nos dias 8, 10 e 13 de Dezembro, com o seguinte programa:

Dia 8 — As 11 horas, luzida Processão que sairá da Igreja para a Capela, com a imagem de Santa Luzia que foi oferecida pelo sr. Abílio Fernandes, do lugar do Fulão.

Dia 10 — As 11,30 horas, Missa Solene com sermão por um distinto orador, seguido de Majestosa Processão que percorrerá os lugares da freguesia.

Dia 13 — Dia litúrgico do Martírio com Missa Cantada às 9 horas.

Arcozelo

No dia 16 do mês de Outubro faleceu Teresa da Conceição Ferreira de 62 anos de idade, casada com Adelino Gonçalves da Silva e residente no lugar de Fontes.

Atiães

No dia 20 do mês de Outubro faleceu Custódia Pereira de Macedo de 87 anos de idade, filha de António José Pereira Júnior e de Isabel Pereira de Macedo e residente no lugar das Cumieiras.

Barros

No dia 18 do mês de Outubro faleceu João Pereira de Araújo de 27 anos de idade, solteiro, filho de Manuel Coelho de Araújo e de Angelina Nogueira Pereira e residente no lugar de S. Pedrinho.

Cabanelas

No dia 1 do mês de Novembro faleceu António Domingos Rei de 75 anos de idade, viúvo de Angelina Fernandes Martins e residente no lugar de Salgueiró.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 5 de Novembro, contraiu matrimónio António de Brito Almeida com Maria Adelaide Pereira, ambos residentes na freguesia de Caneiras. O noivo é filho do sr. José de Almeida e de D. Maria Emília de Brito; e a noiva do sr. Agostinho Pereira e de D. Josefa Pereira.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Soares de Almeida e D. Rosa Maria de Brito Almeida.

No dia 15 do mês de Outubro faleceu Ana do Patrocínio da Cunha de 31 anos de idade, casada com João de Sousa e residente no lugar de Beiriz (Nevogilde).

Cervães

No dia 7 de Outubro, contraiu matrimónio no santuário do Sameiro Adélio Domingues Carvalho com Maria Júlia da Costa Gomes; ele de 19 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de S. Romão de Ucha e de Cervães. O noivo é filho do sr. Abílio Pereira de Carvalho e de D. Maria Arminda Gomes Domingues; e a noiva do sr. Manuel Gomes e de D. Beatriz da Costa.

Foram padrinhos o sr. José Ferreira Moreira e D. Maria Amélia da Silva Fomega.

No dia 22 de Outubro, contraiu matrimónio José de Barros com Ana da Conceição Gomes da Costa; ele de 23 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente nas freguesias de Parada de Gatim e Cervães. O noivo é filho da sr.ª Maria da Conceição de Barros; e a noiva do sr. Bernardino Pereira da Costa e de D. Alzira Gomes.

Foram padrinhos o sr. Evaristo Gomes Pereira e D. Maria da Glória Gomes da Costa.

Codeceda

No dia 6 do mês de Novembro faleceu Maria do Céu Antunes da Rocha de 8 meses de idade, filha de João Ribeiro da Rocha e de Glória de Barros Antunes e residente no lugar da Vila.

Coucieiro

No dia 21 do mês de Outubro faleceu Maria da Conceição Azevedo de 80 anos de idade, solteira, filha de José da Rocha e de Maria Rosa de Azevedo e residente no lugar de Carcaveiros.

Covas

No dia 17 do mês de Outubro faleceu João António da Costa de 80 anos de idade, viúvo de Olinda Joaquina Gonçalves e residente no lugar de Igreja.

No dia 3 do mês de Novembro faleceu Maria Joaquina das Neves de 74 anos de idade, viúva de José Gonçalves e residente no lugar de Igreja.

Duas Igrejas

No dia 28 de Outubro, contraiu matrimónio José Vieira com Rosa de Araújo Vieira; ele de 24 anos de idade e ela de 24, ambos residentes nesta freguesia de Duas Igrejas. O noivo é filho do sr. João Pinto de Sousa e de D. Clementina Vieira; e a noiva do sr. Abílio Vieira e de D. Maria de Araújo.

Foram padrinhos o sr. Manuel Pinto de Sousa e João António de Oliveira.

Freiriz

No dia 17 do mês de Outubro faleceu João Fernandes Correia de 6 anos de idade, filho de Júlio Correia e de Dolores Fernandes e residente no lugar de Cerdeiras.

Goães

No dia 25 do mês de Outubro faleceu Henrique de Sousa de 80 anos de idade, viúvo de Maria Rosa da Cunha e residente no lugar de Monte da Ribeira.

Godinhaços

No dia 18 do mês de Outubro faleceu Laurinda Fernandes dos Santos de 38 anos de idade, casada com Artur da Rocha Oliveira e residente no lugar das Três Horas.

Gomide

No dia 22 de Outubro, contraiu matrimónio no santuário do Bom Jesus do Monte Manuel Benardes de Sousa com Alice Marques Gouveia;

ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Barros e Gomide. O noivo é filho do sr. António Vivas de Sousa e de D. Rosa Rodrigues Benardes; e a noiva do sr. José Joaquim da Silva Gouveia e de D. Maria Rodrigues Marques.

Foram padrinhos o sr. Albino Torres Machado e D. Maria das Dores Rodrigues Gouveia Machado.

Loureira

No dia 5 de Novembro, contraiu matrimónio José de Araújo Soares com Delfina Barbosa Vieira Rodrigues; ele de 26 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Vila Verde e Loureira. O noivo é filho do sr. José Soares e de D. Ana de Araújo Gama; e a noiva do sr. Manuel Vieira Rodrigues e de D. Maria da Conceição Barbosa.

Foram padrinhos o sr. Alvaro Gabriel Marques de Magalhães e D. Teresa Fernanda de Araújo Marinho Magalhães.

Mós

No dia 28 de Outubro, contraiu matrimónio Manuel de Sá com Maria Alice Pimenta Gomes; ele de 34 anos de idade e ela de 37, ambos residentes nesta freguesia de Mós. O noivo é filho da sr.ª D. Carolina de Sá; e a noiva do sr. Carlos Calheiros Gomes e de D. Maria Glória Pimenta.

Foram padrinhos o sr. António Pimenta Gomes e D. Maria Assunção Mota.

Moure

No dia 21 de Outubro, contraiu matrimónio José Magalhães de Sousa com Deolinda da Conceição de Sousa Pires; ele de 43 anos de idade e ela de 26, ambos residentes nesta freguesia de Moure. O noivo é filho do sr. Manuel de Sousa e de D. Maria de Magalhães; e a noiva do sr. Manuel Pires Júnior e de D. Maria da Conceição de Sousa.

Foram padrinhos o sr. José de Azevedo Mota e D. Ermelinda de Oliveira.

No dia 29 do mês de Outubro faleceu Maria da Conceição Pereira de 85 anos de idade, viúva de Francisco António Barbosa e residente no lugar de Gandara.

Nevogilde

No dia 29 do mês de Outubro faleceu Maria de Jesus Dias de 66 anos de idade, casada com António Domingos e residente no lugar de Quintas.

Oleiros

No dia 4 do mês de Novembro faleceu Fernando Faria de Araújo de 1 anos de idade, filho de Adolfo Dias de Araújo e de Francisca Domingues da Silva Faria e residente no lugar de Barral.

Oriz (Santa Marinha)

No dia 20 do mês de Outubro faleceu Alzira Afonso Fernandes de 63 anos de idade, casada com Malaquias Rodrigues e residente no lugar de Barrais.

Oriz (S. Miguel)

No dia 23 de Outubro, contraiu matrimónio Filipe de Castro Alves com Adosinda Pimentel Antunes; ele de 22 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na fre-

guesia de Bairro, Famalicão e Oriz (São Miguel). O noivo é filho do sr. Joaquim de Araújo Alves e de D. Rita Ferreira de Castro; e a noiva do sr. Vicente Antunes e de D. Adelina Pimentel.

Foram padrinhos o sr. António Pimentel Fernandes e D. Maria Ondina Nogueira Coelho.

Prado (S. Miguel)

No dia 25 do mês de Outubro faleceu João Carlos de Azevedo de 70 anos de idade, casado com Clementina Meireles de Azevedo e residente no lugar de Vila Nova.

No dia 5 do mês de Novembro faleceu João António Soares de 64 anos de idade, casado com Maria José da Rocha e residente na Rua Carlos da Maia.

Parada de Gatim

No dia 21 de Outubro, contraiu matrimónio na Senhora da Franqueira Belarmino de Sousa Santos com Rosa Fernandes do Penedo; ele de 44 anos de idade e ela de 46, residentes respectivamente na freguesia de Parada de Gatim e Cabanelas. O noivo é filho do sr. Arnaldo Magalhães dos Santos e de D. Rosa Joaquina Nogueira Pinto; e a noiva do sr. Joaquim Fernandes do Penedo e de D. Joaquina Cerqueira.

Foram padrinhos o sr. António Lage e D. Maria de Jesus Cerqueira Lage.

Portela de Penela

No dia 30 do mês de Outubro faleceu Domingos de Queirós de 50 anos de idade, casado com Maria das Dores da Silva e residente no lugar de Quintas.

Rio Mau

No dia 28 de Outubro, contraiu matrimónio Abílio de Magalhães com Maria Cândida de Sá; ele de 66 anos de idade e ela de 52, ambos residentes nesta freguesia de Rio Mau. O noivo é filho do sr. Domingos de Magalhães e de D. Rosa Gonçalves; e a noiva da sr.ª D. Maria de Sá.

Foram padrinhos os srs. Carlos Cruz da Costa e Sá e Armindo Dantas.

No dia 23 do mês de Outubro faleceu Almerinda da Ascensão Martins de 7 anos de idade, filha de Maria da Conceição Torres Martins e residente no lugar de Pinheiro de Cima.

Soutelo

No dia 4 do mês de Novembro faleceu Maria Soares de 55 anos de idade, solteira, filha de Maria da Conceição Soares e residente no lugar da Gândara.

No dia 26 do mês de Outubro faleceu Gracinda Caldas Costeira de 59 anos de idade, casada com António Gomes e residente no lugar da Cruz.

No dia 5 do mês de Novembro faleceu Quitéria Pereira de 77 anos de idade, viúva de José Barbosa e residente no lugar de Gândara.

No dia 29 do mês de Outubro faleceu Manuel Joaquim Ribeiro Alves de 4 meses de idade, filho de Manuel Peixoto Alves e de Maria da Glória Ribeiro e residente no lugar da Ribeira.

Turiz

No dia 28 de Outubro, contraiu matrimónio Joaquim da Silva Campos com Maria da Conceição Antunes; ele de 25 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Turiz (Vila Verde) e

Cedofeita (Porto). O noivo é filho do sr. Francisco Gonçalves de Campos e de D. Palmira da Silva; e a noiva do sr. António Monteiro e de D. Vitória Luísa Augusta.

Foram padrinhos o sr. Manuel da Silva Campos e D. Maria Emília Nunes da Costa Campos.

— Receberam a graça do Baptismo: Maria da Luz, filha de Manuel de Sousa Viana, empregado da Câmara; e de Rosa Martins da Costa, sendo padrinhos Avelino da Costa Viana e Maria da Luz Alves; e Manuel Soares Dias da Silva, filho de Augusto Dias da Silva e de Irene das Dores Fernandes Soares, sendo padrinhos Manuel Machado Dias e Maria da Conceição Duarte Dias.

— Preferiu a nossa igreja para o seu enlace matrimonial, a menina Maria da Conceição Monteiro, prezada filha de António Monteiro, motorista dos Transportes Urbanos do Porto, onde residem, e de Vitória Luísa Augusta, com o dinâmico jovem Joaquim da Silva Campos, filho do saudoso Francisco Gonçalves de Campos e de Palmira da Silva, em casa da qual foi servido um lauto almoço aos selectos convidados.

Ao esperançoso casal, que passou a residir na casa da mãe do noivo, se deseja um futuro muito feliz.

— Faleceu na casa do conceituado industrial Custódio Joaquim Barbosa, Quitéria Pereira, viúva.

Paz à sua alma e à família enlutada o nosso pesar.

— Por iniciativa do Pároco e com a prestável colaboração de um punhado de homens dedicados pelo bem da freguesia, conseguiu-se deitar uma placa em tijoleira e cimento, no corredor externo da nossa igreja. Apenas se pagaram os materiais e pequenas despesas, sendo a mão de obra toda gratuita nesta obra orçada em vinte e cinco contos. Para já houve três ajudas monetárias espontâneas: José Ribeiro Rodrigues, vindo de França visitar seus pais, deu 500\$00; António da Costa Cunha, do Pombal, depois de muitos anos de Brasil onde tem grande comércio, veio com sua esposa Rosa da Silva Valente e seu filho passar cá umas merecidas férias, visitar as famílias, amigos e a nossa Pátria, deu também 500\$00 e é um novo assinante do nosso jornal. Oxalá receba sempre boas notícias da sua terra; também se quis lembrar da igreja onde foi baptizado, o novo industrial de serração, agora residente na Lage, sr. João da Costa Malheiro, com 250\$00. Com certeza Deus os ajudará por estas lembranças para a sua casa. Muito há a fazer, mas a generosidade, por vezes, não têm limites, há que conservar o que os antepassados nos legaram.

— Por ter caído, na Adega de Vila Verde, onde trabalhava, fracturando a cabeça e um braço, encontra-se internado no hospital de S. Marcos, de Braga, o nosso amigo Joaquim Arantes de Arca. Já se encontra melhor e oxalá breve possa voltar ao seu trabalho.

Valdreu

No dia 29 de Outubro, contraiu matrimónio no Santuário do Sameiro Joaquim da Silva Pereira com Maria Martins; ele de 25 anos de idade e ela de 18, ambos residentes na freguesia de Valdreu. O noivo é filho do sr. Manuel Pereira e de D. Rosa da Silva; e a noiva do sr. Manuel Martins e de D. Conceição Martins.

Foram padrinhos o sr. Vasco Antunes de Oliveira e D. Maria da Conceição Dias Nogueira de Oliveira.

— No dia 9 de Outubro, contraiu matrimónio na capela de Bezegunha Manuel Antunes de Sousa com Hortelinda Martins Gonçalves; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de S. João de Vila-Chã e Valdreu. O noivo é filho do sr. Albino Dias do Souto e de D. Maria Antunes; e a noiva do sr. António José Gonçalves e de D. Júlia Martins.

Foram padrinhos o sr. António Marinho Rodrigues e D. Maria Conde do Souto.

(Continua na página 4)

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Do dia mais longo... à noite mais curta...

Visita à Aparecida

Eram 6 da manhã do dia 10 de Setembro, quando saímos do Rio pela Avenida Brasil e «Vila Dutra», nova auto-estrada que liga a S. Paulo, em direcção à cidade da Aparecida, que lhe fica ao lado, uns 270 quilómetros a poente de Guanabara. Pelo caminho, ainda se viam sinais dos catastróficas desabamentos provocados pelas chuvas diluvianas que cerca de 2 anos atrás tinham cortado a rodovia, sepultado carros e até algumas povoações, cujos habitantes, apanhados de surpresa, não tiveram tempo de fugir e ficaram sepultados na lama barrenta.

Diversas cruces localizavam essas sepulturas colectivas, em lugares mais fundos, à margem da estrada.

A prevenir novas derrocadas, vimos andarem operários a talhar as ribanceiras, cortadas ao lado da rodovia, em vários socacos e cobrindo-as de mantas de relva a fixar os terrenos.

Pelas 9,30 chegamos à cidade da Aparecida (ou Aparecida do Norte), célebre pela veneração aí prestada à pequenina imagem negra de Nossa Senhora, «pescada há mais de dois séculos no vizinho rio Paraíba», nas redes de alguns pescadores, e que desde logo despertou a devoção do povo brasileiro, a ponto de hoje ser invocada a Sr.ª Aparecida como Padroeira do Brasil. Toda a vida e actividade da cidade, de uns 20.000 habitantes, gira à volta do seu Santuário, considerado Santuário Nacional. Por isso todo o carro que entra na cidade tem de pagar «portagem» para a urbanização e construção da nova e grandiosa basílica, com o arranjo da ampla esplanada fronteira, pois a basílica antiga, de estilo barroco do século XVIII, e onde ainda se conserva a imagem e se exerce o culto na roda do ano, é insuficientemente para as grandes solenidades. O nosso carro foi isento da portagem, por nele viajar um sacerdote, o que é considerado de interesse para o Santuário.

Celebrei na basílica antiga, mesmo no altar do SS.º em capela lateral, para não ter de esperar vaga no altar principal, em cuja tribuna se venera a imagem, pois isso nos atrazaria a viagem.

Finda a missa, fiz a minha visita deromeiro à imagem, no seu camarim, como entre nós se faz por ex. no S. Bento ou Sr.ª da Abadia. No oratóriozinho da imagem, lá estava a rosa de ouro oferecida pelo Papa a este Santuário brasileiro.

Enquanto, no fim e de joelhos na nave, rezava as minhas ora-

ções, fiquei deveras impressionado, mas mal, pelas bênçãos públicas que nos intervalos das missas, são dadas pelos padres do Santuário a toda a espécie de frascos e garrafas, contendo simples água natural, apresentadas por devotos que «supers-ticiosamente» as levam, com esta bênção, como espécie de elixir para todos os males... E o pior foi o encarecimento que ouvi sobre o valor desta água...

Saídos dali, demos uma volta pelas lojas e bazares de lembranças, que as há, ali na praça fronteira, em abundância como noutros Santuários do mundo e depois fomos até às obras da Nova Basílica, então só com a torre pronta e ainda em grosso a capela-mor até ao transepto. Pela planta que vimos e proporções do já construído, nota-se que será uma Basílica «colossal» embora sem graça arquitectónica, pela textura exterior imitando o tejo. Consta-me estarem agora as obras já muito adiantadas.

A caminho de Campos de Jordão

Saídos da cidade da Aparecida, retomamos a auto-estrada de S. Paulo, em direcção a S. José dos Campos. Passada a povoação ou vila de Pindamonhangaba (experimentem dizer esse nome depressa...) alguns quilómetros adiante passamos junto à cidade de Faubaté, frente à qual, num miradouro do outro lado da estrada, pelo sul, se levanta uma «réplica», em ponto mais reduzido, da imagem do Cristo Redentor do Corcovado.

S. José dos Campos, onde chegamos pelas duas horas da tarde, é cidade de cerca de 90.000 habitantes, dotada de universidade e bons edifícios públicos e particulares.

Dada uma pequena volta pela cidade e o mercado local, este bastante pobre, foi hora de almoçar pois o estômago já andava também às voltas. Antes de abalar, procuramos a casa-botequim, do irmão dum meu sobrinho afim que, na América, me confiou recado e uma carta para este e foi o motivo principal que aqui me fez parar.

Cumprida esta missão, que não passou sem a oferta aceite dum café polvilhado de conversa sobre novos conhecimentos e amizades, seguimos em direcção a Campos de Jordão, estância climática encravada no meio da serra e que serve de local de repouso, muito procurado por pessoas de meios, e sanatórios

de doentes afectados por deficiências pulmonares.

Famos já entrados na estrada que lhe dá acesso, quando se notou que a gasolina do carro não chegaria para vencer os 70 quilómetros que nos separavam do lugar da chegada, sempre aos torcículos, serra acima, até encontrar nova bomba de combustível. Havia ali ao começar a subida, uma loja que sempre tem uns litros de gasolina num bidão e que vende, em casos de emergência, a preço remunerador. Nesse dia, até o bidão estava escoado; mas do depósito do carro da casa ainda puderam «trasfegar» os litros suficientes para a ocasião. Enquanto faziam esta operação, vi que um monte fronteiro um velho-aldeão «roçava» com custo, debaixo dos raios escaldantes do sol da tarde, qualquer coisa parecida com o nosso tojo para amanhã das suas hortas. Lá, como cá, na «roça» ou vida da aldeia, o trabalho é duro...

Retomado o caminho, como a estrada era de pouco trânsito, foi ocasião de o nosso guia habitual deixar o volante e passá-lo à esposa, minha sobrinha, que, embora encartada, precisava de um pouco mais de uso, para acalmar o nervosismo das horas difíceis, praticando nas horas fáceis.

Segura no volante, toda ela era aflição nas mudanças ou quando se cruzava, em estrada estreita como esta, com outro carro. Quando, em certo ponto de obras na estrada, nos cruzamos com um «Kartapiller» ao desviar-se dele quasi nos ia fazendo escavar a ribanceira contrária para fugir do monstro. Afinal, entre soluços do carro, aflição da condutora e risos ou incitamentos dos demais ocupantes, lá chegamos a Campos de Jordão. Atravessando a vila de Abernêssia, a maior desta estância, fomos parar à de Capivari, uns 5 quilómetros adiante, mas fazendo parte da mesma estância.

Era já quasi o pôr do sol quando paramos à porta do Hotel Estoril, em que nos hospedamos e onde, na lareira da sala de espera, encontramos fogueira acesa a aquecer o ambiente, pois na véspera, ao que nos disseram, tinha geado fortemente de noite, apesar do calor que fazia durante o dia.

Aregal

Ditos sobre ditados

(Continuação da 1.ª página)


se formaram mais países (?) do que os que se constituíram em vinte séculos na Europa, lavra constante e geral carnificina entre gente toda descendente d'aquela Cão, filho de Noé, e até a Irlanda, tão civilizada, nos oferece, agora, um espectáculo de feroz luta fratricida que nos assombra. Todos nós sabemos que estes povos desavindos entre si são «parentes e irmãos» uns dos outros, que só não ouvem «a voz do sangue» que os incita ao amor fraterno porque determinados «Amigos da Onça», animados de maquiavélicos propósitos, os acirram, à sorrelfa, uns contra os outros «metendo as mãos entre eles» ao contrário do que recomenda o aforismo atrás expresso, mãos que não conduzem ramos de oliveira mas antes toda a casta de instrumentos de chacina...

Como último dos brocardos a que desejei referir-me cito o que diz: — «Pelo dedo se conhece o gigante». Mas segundo o método de Bertillon basta a simples polpa de um dedo impressa a tinta para se identificar um indivíduo entre milhões. Os homens primitivos, maravilhados com os fenómenos do mundo em que viviam, começaram a atribuir tais fenómenos ao poder de espíritos superiores criando, assim, a ideia da divindade pois para a sua mentalidade, embora rude, não poderia haver efeito sem causa. Decorreram milénios e numa contínua aplicação da sua inteligência os mesmos homens obtiveram esse fantástico acervo de conhecimentos segundo os quais já o nosso planeta não é o centro do universo como consideravam os antigos mas um pequeno fragmento daquele. Contamos, medimos e pesamos os astros, as constelações e as galáxias. Ir até à Lua é hoje uma viagem corriqueira e já se projecta uma

próxima ida a Vénus para desvendar, medir e palpar os seus contornos tal qual fazem os «peritos» às participantes dos concursos de beleza que soem realizar-se por esse mundo dito civilizado.

Impelidos pelo seu espírito de pesquisa, tudo os homens têm procurado identificar. Nos domínios da paleontologia, quando aparece uma mandíbula estranha, logo os sábios se afadigam na procura do bicho a que ela poderia ter pertencido e também os arqueólogos se esforçam por definir se tal ou tal fragmento de coluna ou de cariátide será de estilo egípcio ou persa, dórico ou coríntio. Também no campo da pintura, ao olhar-se para um quadro, logo se vai ver o nome que o assina e é tal assinatura que dá valor à obra. Ainda há poucos dias um inglês qualquer, possuidor de um quadro que lhe havia custado duzentos e tal escudos, viu tal obra valorizada em cerca de dezassete mil e quinhentos contos quando se verificou que era um legítimo Rembrandt. Isto prova que o autor está acima da obra que produz, que esta é apenas o dedo pelo qual se conhece o gigante. Pois que obra mais grandiosa, do que esta que se apresenta perante os nossos olhos e a nossa inteligência que é a do Universo, obra que cada vez mais se dilata à medida que os nossos conhecimentos avançam? No entanto o seu Autor que já os homens primitivos e ignaros admitiam, embora de maneira errada, vai sendo cada vez mais esquecido e até «contestado». Sim! Os homens maravilhados, contemplam o quadro que se lhes oferece, este quadro fantástico da Criação mas não procuram identificar o Artista que o fez. Olham o dedo mas não vêem o gigante!

António Soares da Silva



ESTORES VIVER Sol

Fábrica de Estores em

- Madeira
- Plástico e
- Alumínio anodizado

Fazemos reparações

Telef. 32217

Allvio — Soutelo — Vila Verde — Braga

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Um encontro imemorável

Num dia ventoso, sombrio e agreste, que a todos os seres fustigava e sacrificava sem contemplações, assim tive de regressar, por imperiosa necessidade, ao lar protector, pelos fins duma tarde de labor. Ante o cibiral duma impiedosa e louca ventania tinha, não obstante, de serenar os ânimos e pôr còbro aos tímidos complexos que me invadiam o ser; então, num momento inspirado e transbundante de energia parti, sem perda de tempo, galgando distâncias, por debaixo de intensas bategas de água frígida e de tonteantes rajadas dum vento desabrido, raiamente e feroz para, aí, procurar refúgio. Era a minha única preocupação. Banhado por completo conseguí chegar, enfim!, ao local predestinado.

Já resguardado e liberto da intempérie tentei, como é racional, agasalhar-me em um dos «vagons» duma alongada composição. Radiante de satisfação em ver coroados de êxito os esforços dispendidos, lá entrei para uma das tão desejadas e cobizadas carruagens do com-

boio, bramindo «ais» de consolação e dando graças. Porém, após ter abrido uma das portas de acesso interior deparei, ao fundo, com a presença duma mulher que aparentava uns quarenta e tantos anos de idade. Nos braços transportava um filho de tenra meninice que, de quando em quando, soltava dilacerantes gritos.

Distante, em posição estática, amparado por um dos bancos de madeira, de frente à dita passageira me pus, por natural e simples curiosidade, a observar os seus gestos e feições. Ali se encontrava com o «bébé», por companhia, sòzinhos. Entretanto, espessas gotas de água iam caindo por sobre o soalho, providas do vestuário que me encobria o corpo frio e trémulo.

No meu método de raciocinar depreeendi, com convicção firme, tratar-se de uma criatura humilde, educada e possuidora de excelentes qualidades morais. Pelo seu traje e olhar concluí, meditativo, numa indiscutível realidade, aliás um pronúncio demonstrativo de inegável simplicidade — virtudes dignas de

respeito, admiração —, com certeza. — De cabeça inclinada limitava-se, de semblante tristonho, a afagar, com extremo cuidado e amor, o menino que, sofria e gemia.

Adversa à ingratidão incompreensível (?) mas ingénua, do inocente, este continuava a dar provas absurdas dum querer não compreendê-la. A pobre mulher, no âmbito duma amabilidade extraordinária, tentava amamentá-lo, no lógico e humano intuito de remediar a situação alarmante do petiz que não cessava de chorar, mas de chorar a bem chorar!

Embalando e beijando as mimosas faces do filho, com insu-fismável paciência e doçura, ao seu possível alcance, mais e mais denotava, como que por capricho, uma actuação infrutífera — vá! — Humilhada, em ver consumada as suas intenções (sinceramente inglorias), delimitou-se, por fim, a sofrer ao som berrante do inconformado inocente.

Artindo Gonçalves

CARTA AOS JOVENS

IV

Caro Jovem:

Não sei se tens gostado do meu «sermão». Talvez tenhas julgado — e em parte é verdade — que digo sempre a mesma coisa.

Mas a «coisa» não é minha. Foi Jesus quem a disse, e Ele nunca se enganou nem enganou ninguém. O amor fraterno é o sinal que distingue os discípulos de Jesus, como Ele mesmo afirmou.

Jesus continua amando e salvando por meio daqueles que O seguem. Ele, que pode tudo, precisa de nós, isto é, quis associar-nos à Sua obra salvadora.

— Precisa das tuas mãos para curar feridas, levantar caídos, alimentar os que têm fome...

— Precisa da tua voz para transmitires a Sua mensagem, lendo, cantando, ensinando...

— Precisa do teu coração para transmitires o Seu Amor, para espalhares amizade, para destruíres friezas e ódios...

Sê generoso. Não te feches em ti mesmo. Abre-te às necessidades dos outros: «Ama, se queres ser feliz»...

Pede a Jesus que te dê a conhecer o caminho que Ele te destinou.

Com muita amizade, no Senhor,

NUNO FILIPE

Telhal (Casa de Saúde)

NOTA — Se queres mais pormenores, podes escrever-me. Terás uma resposta amiga e pronta.



O Instituto de pesquisas da Marinha do Brasil obteve um concentrado de alto valor proteico, obtido da sardinha e que poderá ser adicionado a alimentos com o objectivo de aumentar as proteínas possibilitando uma alimentação mais rica.

Do concentrado se poderão também obter óleo para aplicação no fabrico de farinha de peixe para alimentação animal e margarinas.

O processo de preparos do concentrado consiste na moagem do peixe inteiro submetendo-se a massa a um cozimento, consequentemente a uma prensagem da qual resultará uma torta (parte sólida) e a parte líquida com óleo, proteínas solúveis e água.

Importantes pesquisas dos fenómenos meteorológicos na área dos trópicos contarão com a participação do Brasil e vários países no GAP.

O programa de pesquisas começará em Julho de 1974 e contará com a participação de cientistas de todos os países das Américas Central e do Sul, da Inglaterra, Portugal, Alemanha, França, Finlândia, Estados Unidos, Rússia e Canadá.

Os resultados do importante trabalho possibilitarão um melhor conhecimento das condições meteorológicas nos trópicos.

Prossegue a construção da importante rodovia litorânea Rio-Santos com oito empresas desenvolvendo amplo trabalho de terraplanagem. Até ao final do próximo mês de Janeiro mais um importante trecho estará completado. A rodovia que terá o prefixo de BR-101 possibilitará o acesso a belíssimas praias até então desconhecidas além de possibilitar também um maior conhecimento público de importantes povoados históricos como a cidade de Parati com suas ruas e sobrados coloniais.

Realizou-se no Rio a tradicional Feira da Providência que conta com barracas típicas de vários países de estados brasileiros. Uma das novidades da Feira foi o televisor de 20 polegadas que a fábrica SEMP lança para venda estando previsto o seu preço para 4.650,00 Cruzeiros.

SOCIAIS

Comemorou mais um natalício o jovem estudante José Manuel Lopes Rodrigues primeiranista de Direito da Faculdade Gama Filho.

Seus pais, sr. Manuel Rodri-

Eleição da Mesa da Misericórdia

No próximo dia 8 de Dezembro, realizam-se as eleições da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde. Só foi apresentada no Governo Civil, uma lista, que prevê a reeleição da Mesa existente, para o triénio de 1973 a 1975.

Foi assinada por irmãos muito categorizados.

gues e D. Guiomar Rodrigues Lopes programaram grande recepção no palacete da Ilha do Governador.

Após entrevista concedida a este correspondente para a programação radiofónica regressou a Portugal o rev.º padre Adérito dos Santos Carvalho, pároco das freguesias de Alvite e Sever e professor no Colégio de Moimenta da Beira.

Simone Valente da Rocha Pinto, filha do industrial sr.



Baptizado do menino Márcio do Carmo Gonçalves realizado a 1 de Outubro na Paróquia de São Januário—Estado da Guanabara, Brasil. Filho de José Lopes Gonçalves e esposa Adélina do Carmo Gonçalves. Foram padrinhos Félix Gonçalves Moreira e D. Maria Teixeira Couto. O celebrante o rev. cónego Mário Couto.

Desastres em série

DESASTRE NO TRABALHO

Deu entrada no Hospital de S. Marcos, Ernesto Santos Barbosa, de 42 anos, serralheiro, da freguesia de Freiriz, com fractura exposta, com secção de tendões da mão direita, por a ter metido numa máquina.

INGERIU RATICIDA

Deu entrada na enfermaria 10 do mesmo Hospital Manuel Duarte Pedralva, de 3 anos, filho de José Pedralva e de Adelaide Duarte, do lugar das Cerdeiras, freguesia de Freiriz, que ingeriu um pó que o pai tinha adquirido para exterminar os ratos.

PINTOR VÍTIMA DE ACIDENTE

Por ter caído de uma escada em que se apoiava, sofrendo fractura da rótula direita, deu entrada nos serviços de ortopedia do Hospital Regional de

Dr. Lucíolo Coelho

Na qualidade de Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Vila Verde, o sr. Lucíolo Coelho enviou-nos um officio agradecendo o relevo dado por nós à tomada de posse da nova Direcção daquele organismo, aproveitando para solicitar a melhor colaboração para a missão em que novos corpos gerentes foram investidos.

Ficamos gratos pela gentileza do ilustre Presidente da Direcção e afirmamos a nossa total adesão a qualquer iniciativa para bem das gentes do nosso concelho.

Adélio Valente Pinto e D. Elizabeth da Rocha Pinto aniversariou festivamente em meio a lauta mesa de doces.

Mais uma linda menina para alegrar o casal Carlos Baptista dos Santos que na Pia Baptismal recebeu o nome de Carla.

Reassumindo as suas actividades o sr. João Ferreira Caridade, comerciante niteróiense e figura de relevo na Comunidade Luso-Brasileira e nos meios comerciais e sociais da capital do Estado do Rio de Janeiro.

Com grande número de amigos o sr. Manuel Teixeira Valente comemorou mais um natalício na sua residência do Bairro de S. Cristóvão. Manuel Teixeira é comerciante do Município de Duque de Caxias.

Depois de submetido a rigorosa intervenção cirúrgica no Hospital da Casa de Portugal, já se encontra na sua residência o sr. António Pinto Fernandes, natural de Parada de Gamtim.

10 - 10 - 1972

Missa e Ofícios dos Irmãos da Misericórdia

No dia 9 de Novembro, dando cumprimento ao estabelecido no seu Compromisso, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde fez celebrar na Igreja Paroquial desta Vila, ofícios solenes e Missa pelas almas dos seus irmãos e benfeitores falecidos. Assistiram o seu Provedor sr. dr. Manuel Martins da Costa, outros Mesários, vários irmãos, e tomaram parte alguns sacerdotes.

Foi celebrante o Pároco da Vila e Capelão da Misericórdia.

Braga, o pintor Paulino Pereira de Faria, do lugar de Campelos, freguesia de Cervães.

ENCONTRADO SEM FALA

Deu entrada no Hospital de Braga, José Araújo Almeida, de 44 anos, trocha, do lugar do Montinho, freguesia da Lage, que apresentava fractura do fémur esquerdo e traumatismo craneano, em virtude de desastre ou atropelamento, pois foi encontrado prostrado na estrada, sem fala.

Vila de Prado

(Continuação da 1.ª página)

tério. A capela também foi toda electrificada, com luz interior e exterior, prevendo-se ainda obras de reparação dos telhados e pinturas.

Vila Verde

No dia 29 de Outubro, contraiu matrimónio Carlos Alberto Coutinho Valença com Maria Lígia da Silva Macedo; ele de 24 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente em Viana do Castelo e Barbudo (Vila Verde). O noivo é filho do sr. Amadeu de Passos Oliveira Valença e de D. Glória Fernandes Coutinho Ribeiro; e a noiva do sr. Gaspar Vinício de Macedo e de D. Beatriz de Jesus da Silva.

Foram padrinhos o sr. Estêvão Soares de Faria e D. Maria Lígia Teles de Macedo.

—No dia 21 do mês de Outubro faleceu Ana Alves de 47 anos de idade, casada com José Alves Ribeiro e residente no lugar do Bom Retiro.

—No dia 27 do mês de Outubro faleceu Maria das Dores Peixoto Rodrigues de 58 anos de idade, casada com João Morais e residente no lugar de Campo da Feira.



DESPORTOS

FUTEBOL

Taça Associação Futebol de Braga

RESULTADOS GERAIS

7.ª Jornada

Série D

Palmeiras-Lomarense	3-1
Merelinense-Celeirós	2-0
Vilaverdense-Ferreiense	1-2
Prado-Ferreiense	2-0

8.ª Jornada

Série D

Lomarense-Celeirós	2-0
Merelinense-Dumiense	2-0
Vilaverdense-Ferreiense	0-0
Palmeiras-D. do Prado	2-0

Campeonato Regional de Juniores

RESULTADOS GERAIS

5.ª Jornada

Série B

Tadim-Merelinense	4-0
Maximimense-Vilaverdense	4-1
Gil Vicente-Prado	7-2

6.ª Jornada

Série B

Merelinense-Vilaverdense	2-2
Maximimense-Desp. Prado	2-1
F. C. Tadim-Gil Vicente	0-3

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

RESULTADOS GERAIS

8.ª Jornada

Beira Mar-Cuf	1-2
U. de Coimbra-Boavista	2-3
Barreirense-Montijo	4-4
Belenenses-Atlético	3-2
Setúbal-Benfica	0-1
Porto-Guimarães	1-2
União de Tomar-Farense	3-1
Sporting-Leixões (a)	0-1

(a) Sujeito à homologação da Federação Portuguesa de Futebol.

9.ª Jornada

Beira Mar-U. de Coimbra	1-1
Boavista-Sporting	3-2
Leixões-Barreirense	1-0
Montijo-Belenenses	1-1
Atlético-Vitória de Setúbal	3-3
Benfica-F. C. Porto	3-2
V. Guimarães-U. Tomar	3-3
Cuf-Farense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

Benfica	18
Belenenses	13
Sporting, V. de Guimarães, Boavista e Leixões	11
V. de Setúbal, Montijo, Cuf e U. Tomar	9
F. C. Porto e Beira Mar	7
Barreirense	6
U. de Coimbra e Farense	5
Atlético	3

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

RESULTADOS

6.ª Jornada

Penafiel-Famalicão	0-0
Fafe-Gil Vicente	5-2
Braga-Covilhã	1-1
Sanjoanense-Lamas	0-0
Riopele-Oliveirense	1-1
Espinho-Académica	0-2
Varzim-Vilavovense	1-0
Salgueiros-Tirsense	2-1

7.ª Jornada

Penafiel-Fafe	1-2
Gil Vicente-Braga	1-2
Covilhã-Sanjoanense	1-0
Lamas-Riopele	0-0
Oliveirense-Espinho	0-0
Académica-Varzim	3-0
Vilavovense-Salgueiros	1-0
Famalicão-Tirsense	0-1

CLASSIFICAÇÃO

Académica	12
Fafe	10
Braga, Oliveirense, Espinho e Covilhã	8
Famalicão, Gil Vicente e Varzim	7
U. Lamas e Vilavovense	6
Penafiel, Sanjoanense, Salgueiros, Riopele e Tirsense	5

anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Prado e Entre-Pontes. O noivo é filho do sr. António Augusto de Sá Machado e de D. Rosa Machado; e a noiva do sr. Eugénio Rodrigues Fernandes e de D. Adelaide Alves Veloso.

Foram padrinhos o sr. Domingos Vieira Marques Pereira e D. Maria Margarida Jorge Ferreira Braga Marques Pereira.

—No dia 23 do mês de Outubro faleceu Maria da Cunha Monteiro de 84 anos de idade, solteira, filha de José Gomes Monteiro e de Maria da Cunha Martins e residente no lugar de Pentieiros.

—No dia 30 do mês de Outubro faleceu António Rui Sousa Cunha de 16 dias de idade, filho de António da Silva Cunha e de Maria Augusta de Sousa Viana e residente no lugar da Corga.

Maria Alves

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILÉ, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS, SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.